

AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA LEPTOSPIROSE: EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DE CAMPO EM PESQUISA QUALITATIVA

SUELLEN CAROLINE MATOS SILVA¹; RAVENA DOS SANTOS HAGE²;
BIANCA CONRAD BOHM²; JACKELINE VIEIRA LIMA²; JULIANA GRACIELA
VESTENA ZILLMER³; FÁBIO RAPHAEL PASCOTI BRUHN⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas 1 – suellen.carol.as@gmail.com¹

² Universidade Federal de Pelotas – biankabohm@hotmail.com²

² Universidade Federal de Pelotas – jackeline-vieira1@hotmail.com²

² Universidade Federal de Pelotas – ravennahage@gmail.com²

³ Universidade Federal de Pelotas – juzillmer@gmail.com³

⁴ Universidade Federal de Pelotas – fabio_rpb@yahoo.com.br⁴

1. INTRODUÇÃO

O contexto epidemiológico da leptospirose, a população sócio vulnerável acometida e a baixa visibilidade da leptospirose perante órgãos governamentais, são alguns dos fatores que necessitam ser considerados em pesquisas. Assim, analisar as ações de prevenção e controle realizadas por trabalhadores da saúde considerando outras abordagens de pesquisa se faz importante principalmente quando a maioria das pesquisas identificadas na literatura abrangem temas experimentais, de diagnóstico, curso clínico e tratamento da doença (MARTINS; SPINK, 2020).

Uma das formas para analisar e compreender as ações de prevenção e controle da leptospirose na perspectiva dos trabalhadores em saúde é a utilização de pesquisas com abordagem qualitativas em áreas como a saúde única (SYKES *et al.*, 2022). O conceito de uma só saúde (animal, ambiental e humana) permite a realização de estudos transdisciplinares, portanto, viabiliza o uso da abordagem qualitativa para compreensão do contexto social e histórico, além de comportamentos de saúde. Utilizar esta abordagem, possibilita uma visão holística, detalhada e aprofundada de fenômenos que não poderiam ser alcançados apenas através de números, quantificados, fornecendo protagonismo não só para os participantes como também para pesquisadores (MINAYO, 2020).

A partir do apresentado, em 2022 foi construída a pesquisa “Análise de detecção e controle da leptospirose no município de Santa Vitória do Palmar, RS: um estudo qualitativo com trabalhadores da saúde”. Esta proposta de pesquisa originou-se após um estudo quantitativo, responsável por identificar elevada taxa de incidência da leptospirose durante um período de 13 anos em Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, Brasil (TELES *et al.*, 2023). Através da análise e reflexão sobre os resultados desse estudo, se fez necessário buscar outras formas de pesquisa que permitissem analisar o fenômeno da leptospirose a partir da perspectiva e experiências dos trabalhadores de saúde.

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo descrever as experiências da pós-graduanda em pesquisa qualitativa sobre ações de prevenção e controle da leptospirose em um município no extremo sul do Rio Grande do Sul. Além de refletir sobre os desafios vivenciados durante o trabalho de campo e produção dos dados.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, construído por meio das experiências e reflexões da primeira autora, estudante de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Veterinária (UFPEL), ao desenvolver a pesquisa qualitativa "Análise de detecção e controle da leptospirose no município de Santa Vitória do Palmar, RS: um estudo qualitativo com trabalhadores da saúde". Inicialmente foi realizada uma busca bibliográfica a fim de identificar pesquisas qualitativas já desenvolvidas sobre a leptospirose e mapear temas, desenhos metodológicos, técnicas de produção e análise de dados utilizados. Nessa busca, visualizou-se uma escassez de estudos na área, sendo os encontrados, provenientes de países do Oriente, com cultura e sistema de saúde distintos do Brasil (PUJANTI, 2020; NIRIELLA, 2022). O projeto de pesquisa de abordagem qualitativa foi construído seguindo as recomendações do *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ).

A referida pesquisa é de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, desenvolvida no período de fevereiro de 2022 a junho de 2023. Participaram 33 trabalhadores da saúde, provenientes da atenção primária à saúde (médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde), vigilância em saúde (trabalhador e epidemiológica) e secretaria municipal de saúde de Santa Vitória do Palmar, município fronteiro localizado no estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa seguiu a Resolução n. 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, e aprovada por um Comitê de Ética em Pesquisa de uma Universidade pública, CAAE número 59761622.8.0000.5317.

Para a escrita deste relato de experiência a primeira autora utilizou-se de notas de campo elaboradas no decorrer do trabalho de campo, das discussões em encontros com orientador e coorientadora, e da reflexividade constante durante todas as fases da pesquisa. Para isso utilizou-se a análise crítica em que foram construídos três eixos temáticos, os quais são: Negociando a entrada da pesquisadora no campo de pesquisa; Processo de produção de dados; e Saída do campo de pesquisa e proposta para devolutiva dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se a seguir os três eixos temáticos que descrevem as experiências e reflexões, da pós-graduanda em desenvolver uma pesquisa qualitativa.

Negociando a entrada da pesquisadora no campo de pesquisa

A utilização da abordagem qualitativa significou inovação não apenas no campo da saúde única, mas também para a pesquisadora. Ao adentrar no campo social, aqui a atenção primária à saúde, observou de forma imediata que para fazer a pesquisa qualitativa é preciso dar prioridade às vivências e experiências dos participantes da pesquisa. De acordo com Minayo (2020), a pesquisa qualitativa possibilita ir ao encontro do pensamento coletivo, onde o fenômeno de estudo é a questão humana, e assim se desamarrar do pensamento quantitativo.

Neste caminho, descrevo os entraves que se ergueram até a entrada no campo, como a autorização para desenvolvimento, o aceite dos participantes da pesquisa, a distância da universidade à área de estudo, e os custos com transporte. Inicialmente solicitou-se uma autorização à Secretaria Municipal de Saúde de Santa Vitória do Palmar, encaminhada à administração da Prefeitura, junto ao projeto de pesquisa para emissão da carta anuência. Mediante a emissão

desta carta a pesquisadora teve a autorização para desenvolver a pesquisa. E então o projeto foi submetido a um Comitê de Ética em Pesquisa de uma Universidade pública, obtendo a aprovação em julho de 2022.

Após a autorização do município, previamente à coleta de dados foi realizada uma reunião, pactuado em agosto de 2022, com a gestão de saúde do município e coordenadores da atenção primária e vigilância para apresentação do projeto da pesquisa. Esta reunião ocorreu presencialmente, sendo essencial para o processo de negociação do campo de pesquisa, a entrada e o acesso aos participantes. Foi solicitado a relação de trabalhadores para que a pesquisadora aplicasse os critérios de inclusão e exclusão, sendo o tempo de trabalho na atenção primária um deles. Destaca-se o acolhimento e interação entre gestores, trabalhadores e os pesquisadores, pois tratava-se de um movimento coletivo.

Processo de produção de dados: Olhar, Ouvir e Escrever

A segunda etapa do estudo foi pautada pela capacitação da primeira autora, e demais pesquisadoras, pós-graduandas em veterinária, que auxiliariam no processo de coleta de dados. A capacitação foi realizada pela coorientadora, *expert* em pesquisa qualitativa, e os temas foram: a entrada no campo, a abordagem dos participantes, estratégias para realização de entrevista, gravação e transcrição das entrevistas, e programas de gerenciamento e organização utilizados na pesquisa qualitativa. A realização das entrevistas contou com guias, contendo perguntas abertas e fechadas, sobre a descrição de atividades, experiências com casos de leptospirose e dificuldades encontradas para a prática de ações de prevenção e controle na atenção primária e vigilância.

A abordagem com os participantes, trabalhadores de saúde, acontecia de forma individual, nas próprias unidades básicas de saúde e secretaria municipal de saúde e algumas ocorreram em ambiente virtual. Apesar de estarem cientes da pesquisa, houve diferentes reações com a chegada das pesquisadoras ao local de entrevista, e também no decorrer dos diálogos. Enquanto alguns demonstraram-se abertos para falar, outros ficaram “*surpresos*”, com a presença das pesquisadoras e com o tema leptospirose, pois relataram estar desatualizados. A realização de perguntas abertas da guia de entrevista possibilitou aos participantes que contassem e compartilhassem as experiências e atividades realizadas com a leptospirose. Descreviam o contexto de saúde do município, fornecendo um olhar crítico e reflexivo sobre suas próprias práticas de trabalho sobre prevenção e controle da doença. Além disso, também apontavam barreiras na realização das ações, assim como a necessidade de um trabalho coletivo e de corresponsabilidade entre os atores sociais.

Saída do campo e construção da devolutiva

A saída do campo ocorreu em março de 2023, possibilitando o andamento e aprofundamento da análise de dados. As etapas de pré-análise, exploração do material, e tratamento dos dados, consistiram em etapas exaustivas para a pesquisadora, pois era necessário “mergulhar” nos dados para compreender o fenômeno.

Ao finalizar esta etapa, foi possível perceber que os trabalhadores foram sensibilizados com o tema da pesquisa, colocando a leptospirose como doença que necessita ser prioridade nas ações de saúde do município, assim como apontam a necessidade de capacitação sobre a leptospirose. Diante do

apresentado, a devolutiva aos participantes e gestores está sendo construída com base nas falas dos trabalhadores, os quais serão atualizados sobre as medidas de prevenção e controle, assim como preenchimento completo de fichas de notificação da doença.

4. CONCLUSÕES

Desenvolver uma pesquisa qualitativa trouxe reflexões acerca dos desafios encontrados durante a construção e desenvolvimento de um projeto que se utiliza deste tipo de abordagem de pesquisa. O projeto, que para muitos, é visto de antemão com deslumbramento, mas deparam-se com inquietações, medo do desconhecido e incertezas sobre o futuro da pesquisa, principalmente quando o campo de pesquisa é por tradição, quantitativo.

A descrição densa de minhas experiências durante esse processo, possibilitou para mim, encarar a pesquisa qualitativa como um método que permite a desconstrução e reconstrução da pesquisadora, de questionar e refletir sobre a neutralidade e objetividade, para a formação de uma pesquisadora ativa, que se posiciona diante do fenômeno estudado. Destaco que durante este percurso, também obtive o título de protagonista, pela constante presença da mudança, não só das estratégias adotadas durante o “pesquisar”, mas sobretudo, durante o “aprender” e “amadurecer” no decorrer da trajetória acadêmica como pesquisadora.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TELES, Alessandra Jacomelli; BOHM, Bianca Conrad; SILVA, Suellen Caroline Matos; BRUHN, Nádia Campos Pereira; BRUHN, Fábio Raphael Pascoti. Spatial and temporal dynamics of leptospirosis in South Brazil: A forecasting and nonlinear regression analysis. **PLoS neglected tropical diseases**, [S. l.], v. 17, n. 4, p.e0011239, 2023. DOI: 10.1371/journal.pntd.0011239.

PUJIYANTI, A. et al. Improving Primary Health Care Workers' Knowledge to Strengthen Leptospirosis Surveillance in Demak District, Indonesia. In: **5th Universitas Ahmad Dahlan Public Health Conference (UPHEC 2019)**. Atlantis Press, 2020. p. 81-85.

NIRIELLA, M. A.; EDIRIWEERA, D. S.; DE SILVA, A. P.; PREMARATHNA, B. H. R.; JAYASINGHE, S.; DE SILVA, H. J. Dengue and leptospirosis infection during the coronavirus 2019 outbreak in Sri Lanka. **Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene**, [S. l.], v. 115, n. 9, p. 944–946, 2021. DOI: 10.1093/trstmh/trab058.

DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília. Pesquisa social qualitativa para compreensão da Covid-19. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 3, 2020.

SYKES, J. E.; HAAKE, D. A.; GAMAGE, C. D.; MILLS, W. Z.; NALLY, J. E. A global one health perspective on leptospirosis in humans and animals. **Journal of the American Veterinary Medical Association**, [S. l.], v. 260, n. 13, p.1589–1596, 2022. DOI: 10.2460/javma.22.06.0258.